



Os primatas não humanos ocupam um papel singular em pesquisas biomédicas devido à sua proximidade genética, fisiológica e comportamental com os seres humanos. Essa semelhança os torna essenciais em diversas áreas, especialmente quando não existem métodos alternativos capazes de responder às perguntas científicas propostas.

Espécies mais utilizadas no Brasil

- Sagui-de-tufo-branco (Callithrix jacchus) pequeno porte, ciclo reprodutivo rápido, muito usado em pesquisas biomédicas e neurociências.
- Macaco-prego (Sapajus spp.) alta capacidade cognitiva, utilizado em estudos de comportamento, neurociência e fisiologia.
- Macaco-rhesus (Macaca mulatta) modelo consagrado em imunología, doenças infecciosas e estudos translacionais.
- Macaco-de-cheiro (Saimiri spp.) empregado em pesquisas de neurociência e doenças tropicais.

Regras gerais de manejo - CONCEA

Instalações

Devem oferecer conforto térmico, ventilação, iluminação adequada e espaço para movimentos verticais e horizontais, de acordo com a espéci

Enriquecimento ambiental

Incluir estímulos físicos, sensoriais, sociais e alimentares, trocados periodicamente. A socialização deve respeitar compatibilidade de temperamento e hierarquia do grupo.

Manejo e bem-estar

Evitar contenção física prolongada; quando necessária, utilizar técnicas de condicionamento positivo para reduzir estresse.

Biossegurança

Adotar protocolos rigorosos para evitar contaminação cruzada entre recintos, incluindo fluxo unidirecional, troca de EPIs a cada ambiente e desinfecção completa de superfícies e utensílios. Atenção: falhas nesses cuidados podem gerar surtos, comprometer pesquisas e colocar em risco a saúde da equipe.

Critérios para uso em pesquisa

- Só permitido quando não houver métodos alternativos validados capazes de atingir os objetivos do estudo.
- Projeto deve ser aprovado por CEUA e conter justificativa científica e detalhamento dos procedimentos.





@cambe.ufrj